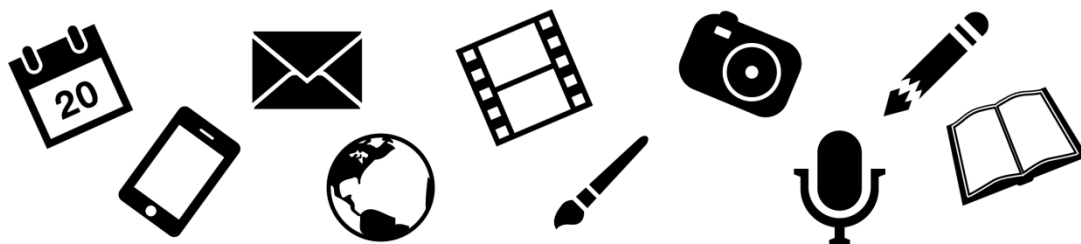




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

23 e 24 de outubro de 2013

Diário Catarinense – DC na Sala de Aula

“Astronomia no desfile cívico”

Município de Antônio Carlos / Desfile da Semana da Pátria / E.E.B. Altamiro Guimarães / Professor de Física, Cleber Lima Chaves / Grupo de Estudos de Astronomia da UFSC

Astronomia no desfile cívico

O município de Antônio Carlos realizou em 1º de setembro o desfile da Semana da Pátria. A marcha foi encerrada com a participação da EEB. Altamiro Guimarães, que sempre surpreende nas apresentações. O professor de Física Cleber Lima Chaves, integrante do Grupo de Estudos de Astronomia da UFSC, organizou juntamente com os alunos uma demonstração de um eclipse solar. Os alunos foram vestidos de Sol, Lua e Terra, e em pleno desfile fizeram uma encenação do fenômeno. Em outro pelotão, os alunos também vestidos a caráter representaram um cerimonial asteca de sacrifício humano ao Deus Sol.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Emperrou”

Atraso nas obras do novo terminal de passageiros / Aeroporto Hercílio Luz / UFSC / Centro Agropecuário

Emperrou

A conclusão das obras da nova estação de passageiros do aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, deve sofrer novo atraso. Agora, outra vez, por culpa da Universidade Federal de Santa Catarina. A cessão da área que era do Estado, foi doada à UFSC para instalar o Centro Agropecuário e depois abandonada, ainda não foi devolvida. Vai atrasar tudo.

A Notícia – Especial Moacir Pereira

“Emperrou”

Atraso nas obras do novo terminal de passageiros / Aeroporto Hercílio Luz / UFSC / Centro Agropecuário

EMPERROU

A conclusão das obras da nova estação de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, deve sofrer novo atraso. Agora, outra vez, por culpa da Universidade Federal de Santa Catarina. A área, que pertencia ao governo do Estado, foi doada à universidade para instalar o Centro Agropecuário e depois, abandonada, ainda não foi devolvida. Vai atrasar tudo.

A Notícia – Portal Jefferson Saavedra

“Sobre a LOT”

Ajorpeme / UFSC / Câmara de Joinville / Seminário sobre os impactos da LOT / Presidente da Comissão de Urbanismo, Manoel Bento

SOBRE A LOT

Em parceria com a Ajorpeme e a UFSC, a Câmara de Joinville vai realizar seminário sobre os impactos da LOT na região Sul. Para a assessoria de Manoel Bento, presidente da Comissão de Urbanismo, será um momento para discutir as regras para incentivar o desenvolvimento dos bairros da zona Sul. A data será divulgada nos próximos dias.

A Notícia – Portal Jefferson Saavedra

“Mais aluguel”

Atraso na inauguração do campus da BR-101 / UFSC de Joinville / Aluguel de imóvel

MAIS ALUGUEL

Como a mudança para o campus da BR-101 ainda vai levar tempo – o cronograma em vigor prevê inauguração em março de 2016, mas sempre há riscos de novos atrasos – a UFSC de Joinville alugou imóvel de 800 m² em frente ao espaço onde hoje a universidade está instalada, na Prudente de Moraes.

Notícias do Dia – Opinião

“Um tema polêmico na academia”

Uso de animais em experimentos / Universidades e institutos de pesquisa / Comunidade científica / Ativistas / Sistemas alternativos / Resgate de cães da raça beagle

EDITORIAL

Um tema polêmico na academia

Não é de hoje que o uso de animais em experimentos dentro de universidades e institutos de pesquisa sofre questionamentos. E não é de hoje, também, que a maior parte da comunidade científica defende a prática, por entender que ela ainda é a maneira mais segura e eficaz de obter avanços na busca do tratamento e cura para doenças humanas.

De um lado estão os ativistas apostando em métodos menos dolorosos de abordagem da pesquisa, com a utilização de sistemas alternativos e modelos matemáticos baseados

na moderna tecnologia. De outro, defensores do sistema tradicional insistem que nada pode substituir as cobaias em trabalhos científicos realizados ao redor do mundo. Esse conflito gerou debates acalorados, aqui e lá fora, e poucos foram os progressos registrados até o momento.

Com o resgate de cães da raça beagle num instituto de pesquisa do interior paulista, na semana passada, o tema voltou aos noticiários. Professores universitários entrevistados veem nos manifestantes um grupo de “radicais

vegetarianos”, mas estes tendem a endurecer a confronto, na certeza de que somente assim firmando posição, poderão fazer valer, lá na frente, o seu ponto de vista.

Não parece haver dúvidas de que o debate em torno da questão é positivo, apesar das atitudes extremas que ela costuma suscitar. A evolução da ciência é cabal, e virá o dia em que os métodos de experimentação também serão tratados a partir de novos paradigmas. Enquanto isso, pressão e contrapressão vão coexistir no democrático ambiente acadêmico.

Resgate de cães da raça beagle / Instituto Royal, em São Roque / Ativistas / Protesto contra o uso de animais para ensino e pesquisa / UFSC / Métodos alternativos / Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFSC, Carlos Tonussi / Professor Thales Trez / Resgate de cão de laboratório da UFSC / Comissão de Constituição e Justiça da Alesc / Deputada Ana Paula Lima / Ministério Público de São Paulo / Câmara dos Deputados / Justiça Federal

Polêmicos testes em animais

Caso Royal. Maus-tratos a cães em São Paulo reacendem a discussão na Universidade Federal

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

Inspirados no resgate de cães da raça beagle do Instituto Royal, em São Roque (SP), um grupo planeja um protesto contra o uso de animais para ensino e pesquisa dentro da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), na sexta-feira, a partir das 18h30. Querem métodos alternativos, como modelos matemáticos, vídeos e softwares. A ideia não é sequestrar os bichos, como aconteceu em São Paulo.

Segundo o professor Carlos Tonussi, presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFSC, a universidade usa, principalmente, ratos e camundongos e, eventualmente, pombos e cães para as pesquisas. “Temos como base a legislação e não liberamos nenhum animal sem passar pela comissão de ética”, afirmou.

Sobre a sugestão de métodos alternativos, ele acredita que o protesto venha de um “grupo pequeno de radicais vegetarianos que são contra o uso de animais para qualquer coisa”. Ele garantiu que não há maus-tratos.

“A proposta não é debater os maus-tratos. É dizer que somos contra uso deles”, disse uma ativista, que não quis ser identificada. Até ontem, mais de 800 pessoas haviam confirmado presença na página do evento no Facebook.

Os ativistas também protestarão contra a decisão da Justiça Federal que liberou o uso de animais no curso de medicina. “Embora veja como necessária a adoção de métodos alternativos, certo é que a utilização de animais em atividades de ensino está devidamente regulada por lei em vigor”, afirmou o desembargador federal Tadaaqui Hirose.



UFSC. No biotério da universidade, cães ficam em cercados até o momento de serem usados em pesquisas

Professor salvou vira-lata

Minutos antes de o vira-lata receber anestesia e ter o tórax aberto, Thales Trez sequestrou o animal do laboratório da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O cão foi adotado por amigos e o biólogo estudou o assunto em seu mestrado e doutorado.

A cena aconteceu em 1997. Hoje, Thales é professor do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFAL-MG (Universidade Federal de Alfenas), em Minas Gerais. Sobre o que aconteceu em São Roque, disse que essa é uma tendência. “A sociedade está tomando consciência e vem se organizando. Há um engajamento crescente e a ciência terá que resolver o dilema”, afirmou. Na visão dele são dois os principais questionamentos sobre o assunto. Ético, porque os seres humanos não poderiam tratar animais como objeto. Mas é também científico. “É inútil. Não tem fundamentação científica. São espécies diferentes”, disse o professor.

Lei proibirá cães em vigilância

Os deputados da Comissão de Constituição e Justiça da Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) aprovaram ontem o projeto de lei 79.2/2013, que proíbe a prestação de serviços de vigilância de cães de guarda com fins lucrativos em Santa Catarina. A deputada Ana Paula Lima, líder da bancada do PT, uma das autoras da proposta, está otimista quanto à aprovação. Antes de ser votado em plenário, será analisado nas comissões de Segurança Pública e pelo Turismo e Meio Ambiente.

“Precisamos avançar e aperfeiçoar a nossa legislação para proteger os animais contra os maus tratos”, disse Ana Paula. Ela lembrou que essa atividade com animais geralmente é realizada de maneira clandestina.

ENTENDA O CASO

O uso dos animais

- Instituto Royal**
- Na sexta-feira, um grupo de ao menos cem ativistas invadiu e resgatou cães da raça beagle do Instituto Royal, no Jardim Cardoso, em São Roque (59 km de São Paulo)
 - Os ativistas protestam contra o uso de cães da raça em testes feitos pelo instituto que trabalha para a indústria farmacêutica
 - O objetivo das pesquisas era verificar a existência de possíveis reações adversas, como vômito, diarreia, perda de coordenação e até convulsões
 - O Instituto Royal, alvo da manifestação, passou a ser investigado pelo Ministério Público de São Paulo, que recebeu denúncias de maus-tratos aos animais
 - A Câmara dos Deputados pode instalar nos próximos dias uma comissão para investigar denúncias de maus-tratos de animais pelo Instituto Royal

Situação na universidade

- Segundo o presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFSC, Carlos Tonussi, a universidade segue a legislação e não há registro de maus-tratos aos animais
- O pesquisador precisa fazer um protocolo, que é analisado por uma comissão de ética
- Maioria dos animais usados são ratos e camundongos, mas eventualmente são usados pombos e cães
- Em maio, a Justiça Federal proibiu o uso de animais, mas apenas no curso de medicina;
- Nesse mês, em caráter liminar, a Justiça liberou o uso. No entanto, não há nenhuma solicitação do curso da federal

PROTESTO
Mais de 800 pessoas confirmaram nas redes sociais a presença na manifestação

A Notícia

Opinião

“Procura pela Udesc”

Cursos da Udesc de Joinville / Ampliação da oferta de vagas / Centro de Ciências Tecnológicas / Centro da UFSC / Engenharia da Mobilidade / Avanço econômico de Joinville e região / Melhoria na formação dos cidadãos

A NOTÍCIA

OPINIÃO

EDITORIAL

Procura pela Udesc

A crescente busca pelos cursos da Udesc de Joinville pode ser o mote para acelerar a ampliação da oferta de vagas da universidade estadual na cidade. Como mostra “AN” na edição de hoje, a engenharia civil é curso com maior número de inscritos entre todos os oferecidos pela instituição em Santa Catarina. Nos últimos anos, o campus em Joinville ganhou novos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Claro que o atendimento de toda a demanda em ensino superior pelas universidades públicas é praticamente uma impossibilidade. Mas situações como a concorrência pelo vestibular da Udesc comprovam a necessidade de criação de mais vagas. Ainda mais em Joinville, onde o avanço no número de vestibulandos é um

**O avanço de
Joinville e
região impõe
mais vagas**

atestado da qualidade de ensino do Centro de Ciências Tecnológicas.

Ainda no terreno do ensino público e das engenharias, Joinville recebeu um centro

da UFSC. A universidade federal oferece sete engenharias abrigadas na engenharia da mobilidade. Ainda que a área tenha crescido, o avanço econômico de Joinville e região impõe ainda mais vagas (além, é claro, ainda mais fundamental, a busca pela melhoria na formação dos cidadãos). O mesmo vale para outras áreas de conhecimento – curiosamente, a Udesc de Joinville, voltada para a área de exatas, prepara um curso de graduação em dança. As conquistas dos últimos anos, ainda que concentradas na área de exatas, não devem inibir esforços para buscar novos investimentos na expansão do ensino superior público. A procura pela Udesc de Joinville, insiste-se, é mais uma amostra dessa necessidade.

A Notícia - Vestibular

"Segredos da redação nota mil"

Redação / Nota final do Enem / Estudante joinvilense, Helena Bedatti Zeh / Curso pré-vestibular da UFSC / Romancista blumenauense Pablo Pereira / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep

AN.com.br

QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2013

Vestibular

A Notícia

Segredos da redação NOTA MIL

RETA FINAL
Helena Bedatti
Zeh tirou a nota
máxima em 2011 e
dá as últimas dicas
antes da prova



LEO MUNHOZ

Que a redação tem um GRANDE PESO na nota final do Enem, todos sabem – afinal, entre as cinco áreas cobradas na prova, é a única que pode chegar aos mil pontos. Mas você sabe como fazer seu texto tirar a NOTA MÁXIMA? Confira as dicas de uma estudante joinvilense que já conseguiu o feito

Em novembro do ano passado, na semana em que as provas do Enem foram aplicadas, a estudante joinvilense Helena Bedatti Zeh gravou uma entrevista para a Empresa Brasil de Comunicação sobre como tirar uma nota boa na redação. Currículo para isso ela tem – além de ter ficado com nota mil no texto em 2011, a então vestibulanda havia ganhado um concurso promovido pelo pré-vestibular da UFSC e escrito os prefácios de dois livros do romancista blumenauense Pablo Pereira.

A entrevista foi postada no YouTube e atualmente ultrapassa a marca das 30 mil visualizações. O sucesso, provavelmente, foi causado pelo peso que a redação adquiriu – a nota pode chegar a mil, ao contrário das áreas objetivas, onde a nota máxima costuma ficar perto de 850 (com exceção de matemática, que gira perto dos 950).

Para se ter uma ideia, apenas 1,1% dos candidatos que fizeram o Enem 2012 ficou com uma nota acima de 900 na redação. Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram ainda que quase 50% dos estudantes fizeram uma pontuação entre 400

e 600 no texto do ano passado.

Hoje, Helena é estudante de medicina. Ela topou uma conversa com a reportagem sobre como fez para tirar a nota máxima e descolar a vaga na faculdade que queria. Confira o vídeo em <http://clic.sc/17DiZRT> e leia as últimas dicas antes da prova no fim de semanas.

O que deve ser feito primeiro: a redação ou as questões objetivas?

Helena Bedatti Zeh – Primeiro a redação – afinal, a redação tem contido muito para o ingresso numa universidade. Em algumas, como a UFRJ, ela conta até mais do que 20% na nota final, fator que a configura como requisito básico para alcançar a vaga. Portanto, antes de encher a cabeça com questões de cálculos e interpretação de texto, é importante dispensar cerca de uma hora para a redação.

O que fazer para ganhar tempo na redação?

Helena – Buscar argumentos dentro da própria matéria estudada. Um ótimo embasamento pode sair das aulas de história, geografia, filosofia, biologia e até mesmo das ciências exatas. Outra forma consiste em envolver músicas, livros, frases e até filmes na construção do texto.

Isso demonstra que o aluno não está apenas focado em passar numa prova, mas possui conhecimento sobre o mundo.

Como o candidato faz para ligar os assuntos entre si?

Helena – O uso de elementos de coesão é essencial. É aqui que o aluno também deverá explorar seus conhecimentos em gramática. Por exemplo, as frases não podem ser muito extensas e os parágrafos devem estar conectados em relação à continuidade do assunto. Além disso, a conclusão da redação exige uma reflexão sobre a solução para a temática ou que se apresente uma proposta de melhoria.

Existe algo que o candidato não pode deixar de incluir?

Helena – O aluno deve prezar por uma estética adequada, ou seja, parágrafos alinhados, cuidado com a margem e letra legível. Além disso, ele precisa apontar um embasamento histórico, demonstrar conhecimento sobre a realidade vigente e saber conectar as ideias ao longo do texto. O Enem adora a criatividade natural de cada estudante. Citar Chico Buarque, discorrer sobre a política do café com leite ou até mesmo brincar com frases do grande Machado de Assis podem fazer os olhos do corretor brilhar!

Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Ícone esnobado”

Livro *Memórias, Ausências e Presenças do Art Déco em Lages* / Américo Ishida / Editora da UFSC / Cine Marajoara / Mercado Público de Lages

Ícone esnobado

Oportuno e muito bem-feito, o livro *Memórias, Ausências e Presenças do Art Déco em Lages*, de Américo Ishida e outros autores, lançado recentemente pela Editora da UFSC, elevou a paisagem urbana local a exemplo universal. A pesquisa deu o devido valor a prédios históricos como o Cine Marajoara ou o Mercado Público de Lages. Pois este último, relíquia do chamado art decó abrigado, de fachada aerodinâmica e interior superfuncional, está fechado há pelo menos dois anos. Por conta disso, alguns comerciantes desalojados vendem queijo, mel, pães, bolachas em seus próprios carros na rua, mesmo no frio, sem saber se um dia voltarão a seus boxes. E os clientes (donas de casa na maioria) fazem fila na calçada horas antes deles chegarem, compondo uma cena surrealista em pleno centro da cidade.

Diário Catarinense – Juliana Wosgraus

“Ciência pura”

Professores do Departamento de Engenharia Elétrica da UFSC, João Pedro Assumpção Bastos e Nelson Sadowski / Lançamento do livro *Magnetic Materials and 3D Finite Element Modeling* / Estados Unidos / Editora CRC Press – Francis and Taylor Group

Ciência pura

Dois professores do Departamento de Energia Elétrica da UFSC acabam de ter seu segundo livro lançado nos Estados Unidos pela CRC Press – Francis and Taylor Group, maior editora mundial na área de engenharia elétrica. João Pedro Assumpção Bastos e Nelson Sadowski assinam juntos a obra *Magnetic Materials and 3D Finite Element Modeling*, lançada sexta-feira, com título que revela o conteúdo relevante e pra lá de atual.

Notícias do Dia – Luiza Gutierrez

“Parto”

Boas práticas no parto e no nascimento / Direitos assegurados às gestantes / Congresso Brasileiro e Congresso Internacional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal / UFSC / Saúde Suplementar

Parto

A adoção de boas práticas durante o parto, como a livre escolha de um acompanhante, um ambiente adequado e privativo, contribuem para diminuir o preconceito que algumas mulheres têm sobre o parto natural. Essas e outras questões relacionadas às boas práticas no parto e no nascimento, como os direitos assegurados às gestantes, serão discutidas em Florianópolis no Congresso Brasileiro e no Congresso Internacional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal, na próxima semana, na UFSC, com apoio da empresa Saúde Suplementar.

Notícias do Dia – Cidade

“Para ficar longe das drogas”

Uso de Drogas / Instituto Estadual de Educação – IEE / Projeto Alerta Galera / Grupo Pode Ser / Instituto RIC de Atitude Social / Instituto Fio Cruz / Grupo RIC-ITS / Secretaria de Estado da Educação / UFSC / Conselho Estadual de Entorpecentes – Conen / RIC TV

Para ficar longe das drogas

Alerta Galera. Instituto RIC divulga vencedores da primeira edição do projeto

KELI MAGRI
keli.magri@noticiasdodia.com.br
@kelimagri_ND

Uma garota de 17 anos, classe média, sai de casa para encontrar os amigos em frente à escola. Durante a conversa, um deles oferece drogas. A menina aceita e é levada para uma festa onde passa mal. Neste momento, como em uma segunda chance, a vida volta ao começo: o instante em que ela pode optar entre usar ou não drogas.

A cena descrita foi criada por dez dos 150 alunos do 3º ano do Ensino Médio do IEE (Instituto Estadual de Educação) de Florianópolis. Eles foram vencedores de uma competição promovida pelo projeto de prevenção às drogas, o Alerta Galera, idealizado pelo Instituto RIC de Atitude Social, que encerrou ontem. A escolha da jovem no vídeo é a principal mensagem do grupo Pode Ser. “O grande lance está em pensar no que é correto”, disse Tais Lucas, 16, uma das integrantes.

Durante quatro meses, o projeto envolveu 14 professores em dez encontros de debate e cinco de produção. Os alunos receberam capacitação e participaram do Jogo da Onda. Nele tiveram aulas sobre prevenção às drogas, desenvolvidas pelo Instituto Fio Cruz. A partir da experiência, obtiveram subsídios para a produção dos vídeos com o tema Drogas versus Saúde. No total, foram oito curtas produzidos. Todos foram avaliados por uma comissão formada por jornalistas, professores e cineastas. O Alerta Galera também contou com apoio da plataforma multimídia do Grupo RIC - ITS, Secretaria de Estado da Educação, UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Instituto Estadual de Educação, Conen (Conselho Estadual de Entorpecentes) e RIC TV.



Alegria. As estudantes (da esq. para a dir.) Thais, Lais, Leonor e Carolina fazem parte do grupo Pode Ser, escolhido pelo júri técnico do Alerta Galera

Qualidade surpreendeu equipe

A diretora do Instituto RIC, Luciana Petrelli, ressaltou que a preocupação do projeto foi atender a linguagem dos jovens, por meio de dinâmicas motivadoras. Por isso, optaram pela produção dos vídeos. “Drogas, sexo, álcool não são temas fáceis de trabalhar, por isso pensamos em uma conversa mais aberta”, afirmou.

Para o cineasta e diretor de TV, Phil Rocha, os oito vídeos surpreenderam especialmente por retratar as percepções dos alunos. “Foram escritos, dirigidos, produzidos e editados por eles”, destacou. A intenção do instituto é realizar o projeto anualmente e estendê-lo para outras instituições de ensino.

PALESTRAS
Antes de produzir os vídeos, os alunos passaram por conversas com especialistas

Vencedores conhecerão a Record

Os vídeos foram avaliados nas categorias roteiro, fotografia, produção e argumento. O primeiro lugar no júri técnico ficou para o grupo Pode Ser que receberá uma viagem para São Paulo, marcada para 19 de novembro. Os alunos conhecerão a TV Record e almoçarão na emissora além de visitarem pontos turísticos da cidade.

O segundo e terceiro lugar, Por Trás das Câmeras e Depoimento de um Viciado, respectivamente, conhecerão o Grupo RIC no Paraná. O quarto lugar ficou para o vídeo Dose Final. Os integrantes ganharam uma viagem para o parque Beto Carreiro World.

Notícias do Dia – Estado

“Troféu premia apoio à cultura”

Içara / Troféu Açorianidade 2013 / 20ª Festa Açoriana de Santa Catarina – Açor / UFSC / Prefeitura de Içara / Coordenador do Núcleo de Estudos Açorianos da Secretaria de Cultura da UFSC- NEA, Joi Cletison

Troféu premia apoio à cultura

Reconhecimento. Notícias do Dia é um dos homenageados em Içara, no Sul do Estado

A cidade de Içara, no Sul do Estado, vai selar a entrega do Troféu Açorianidade 2013, amanhã a partir das 19h30, que tem entre os homenageados o jornal Notícias do Dia. Ao mesmo tempo, será feito o lançamento da 20ª Festa Açoriana de Santa Catarina, conhecida como Açor, que vai ser realizada entre os dias 8 e 10 de novembro. Promovida pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e pela Prefeitura de Içara, esta é considerada a maior festa açoriana do país.

O Troféu Açorianidade será entregue na sede da FAI (Fundação Assistencial de Içara), em uma cerimônia cultural e gastronômica. “Os agraciados serão homenageados por seu esforço e atuação em prol do desenvolvimento da pesquisa, preservação e divulgação da cul-

tura açoriana em Santa Catarina”, explica Joi Cletison, coordenador do Núcleo de Estudos Açorianos da Secretaria de Cultura da UFSC.

Criada em 1996, a distinção reverencia todos os anos 10 personalidades, cada uma com um troféu alusivo ao nome de uma ilha do arquipélago açoriano: São Miguel, Pico, Terceira, São Jorge, Graciosa, Santa Maria, Faial, Corvo e Flores – o último troféu leva o nome da Ilha de Santa Catarina, chamada de 10ª Ilha açoriana.

Os nomes dos homenageados são indicados e aprovados por votação pelo conselho deliberativo do NEA, integrado por 65 instituições com sede no litoral de Santa Catarina que têm a preocupação de preservar os traços da cultura açoriana na região.



Folclore. Açor terá atividades artísticas, em novembro

RELAÇÃO DOS AGRACIADOS

Quem será homenageado em Içara

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA TERCEIRA

● Grupo Folclórico: Casa da Dindinha – Laguna

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA SÃO JORGE

● Personalidade: Maria Delfina Schmidt – Florianópolis

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA DO PICO

● Veículo de comunicação: jornal Notícias do Dia – Florianópolis

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA DO FAIAL

● Administração municipal: Prefeitura Municipal de Bombinhas

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA GRACIOSA

● Pesquisador: Fabiana Kretzer – Porto Belo

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA DAS FLORES

● Artista plástico: Salete Maria

de Oliveira – São José

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA DE SÃO MIGUEL

● Instituição de ensino superior ou cultural: Casa dos Açores Ilha de Santa Catarina – Florianópolis

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA DO CORVO

● Artesão: Bill Farney de Medeiros – São José

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ILHA DE SANTA CATARINA

● Escola de ensino fundamental ou médio: Escola Ivone Terezinha Garcia – Camboriú

TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – ESPECIAL

● Grupo Folclórico Casa dos Açores do Rio Grande do Sul

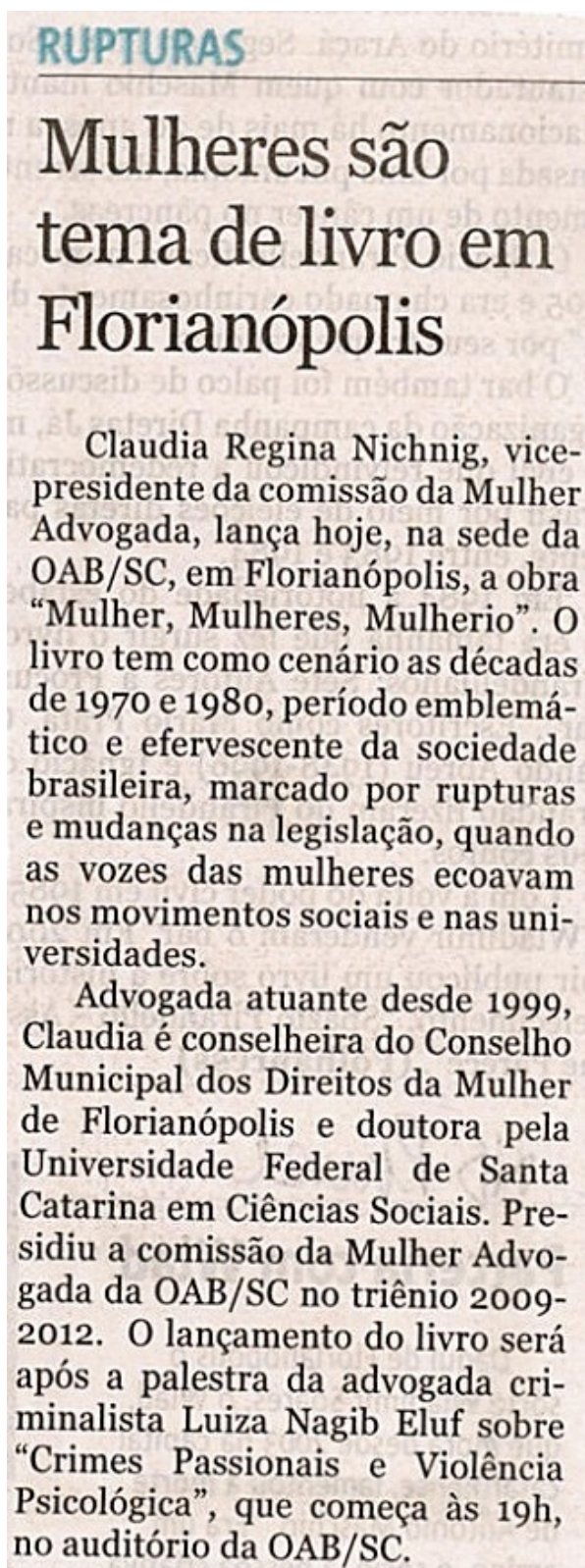
TROFÉU AÇORIANIDADE 2013 – 20ª Açor

● 20ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina – Prefeitura Municipal de Içara

Notícias do Dia
Caderno Plural

“Rupturas: Mulheres são tema de livro em Florianópolis”

Vice-Presidente da Comissão da Mulher Advogada, Claudia Regina Nichnig / Doutora em Ciências Sociais pela UFSC / Lançamento do livro *Mulher, Mulheres, Mulherio* / Sede da OAB-SC / Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Florianópolis / Palestra da advogada criminalista Luiza Nagib Eluf



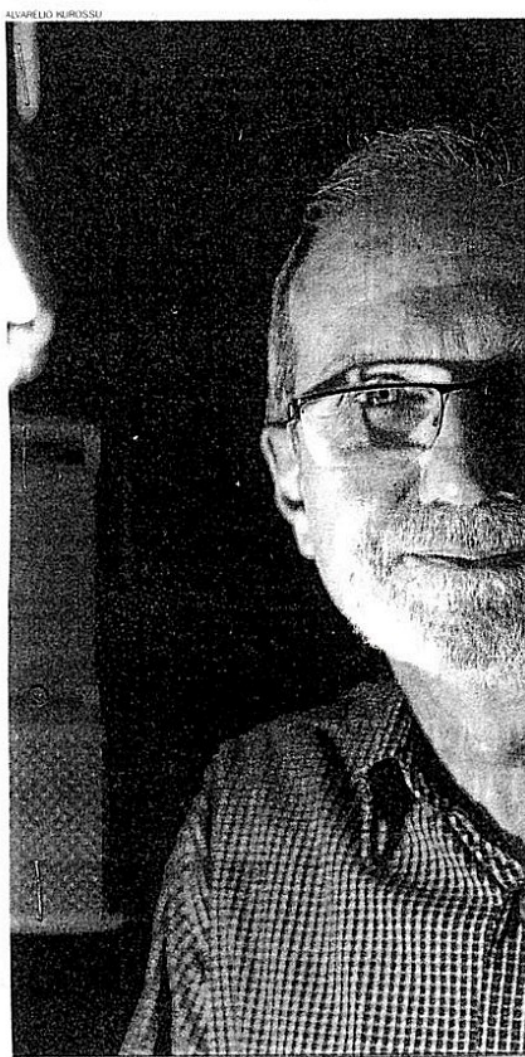
"Literatura: Os marcianos estão chegando"

75 anos da transmissão de *A Guerra dos Mundos* / Orson Welles / Lançamento do livro *Rádio e Pânico 2: A Guerra dos Mundos de Orson Welles, 75 Anos Depois* / Editora Insular / Estudantes de Jornalismo da UFSC / Jornalista e professor Eduardo Meditsch / Rádio Ponto UFSC / Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC – Sepex / H. G. Wells / Centro de Convivência da UFSC / Associação dos Professores da UFSC

| Literatura |

Os marcianos estão chegando

▮ Livro *Rádio e Pânico 2* será lançado hoje na Capital com apresentação da versão mané de *A Guerra dos Mundos*



Eduardo Meditsch: obra de ficção traduzida para o rádio

CAROL MACÁRIO

Onde começaria uma batalha entre mundos se o cenário fosse, em vez de Nova York, a Grande Florianópolis? Na versão mané de *A Guerra dos Mundos*, famosa peça radiofônica levada ao ar por Orson Welles (1915 - 1985) em 1938, a invasão marciana da Terra começa por Santo Amaro da Imperatriz.

A adaptação do programa marca o aniversário de 75 anos de uma das maiores mentiras transmitidas no mundo e o lançamento do livro *Rádio e Pânico 2* (Editora Insular). A peça será interpretada por estudantes de Jornalismo da UFSC, com direção do jornalista e professor Eduardo Meditsch. Ele também assina a organização da obra, que reúne estudos brasileiros sobre a fictícia guerra e até os seus desdobramentos no país. O lançamento será hoje, após a apresentação ao vivo e transmissão via Rádio Ponto UFSC durante a Semana de Pesquisa e Extensão (Sepex).

– Essa história tem muitos pontos fascinantes. A maneira como ele traduziu no rádio um romance de ficção científica é uma delas – afirma Meditsch.

A dramatização da obra escrita em 1938 pelo inglês H. G. Wells (1866-1946) causou uma histeria generalizada nos Estados Unidos em 30 de outubro de 1938. Na época, Orson Welles, então com 23 anos, apresentava semanalmente textos literários adaptados na rádio CBS. Mas naquele dia um em cada cinco ouvintes acreditou que a Terra estava mesmo sendo invadida por marcianos. O pânico provocou acidentes, prejuízos e até tentativas de suicídio. *Rádio e Pânico 2 – A Guerra dos Mundos, 75 Anos Depois* é uma continuação de *Rádio e Pânico*, publicado em 1998 por um grupo de pesquisadores.

– Alguns dos textos incorporaram mais informações, já que na época do primeiro livro os dados disponíveis eram menores – diz Eduardo Meditsch.

Segundo o professor, o rádio ainda tem o seu papel e um poder que não foi alcançado por outras mídias.

– Infelizmente no Brasil se adotou uma forma de fazer rádio que não utiliza os mesmos recursos explorados até os anos 1960 – afirma.

Ele lembra que em Florianópolis foram produzidas mais de uma centena de peças para rádio, com elenco de estrelas e grande orquestra. Mas esse modelo se perdeu por causa da TV.

caroline.macario@diario.com.br

Agende-se

O quê: apresentação de *A Guerra dos Mundos* e lançamento do livro *Rádio e Pânico 2 – A Guerra dos Mundos, 75 Anos Depois*
Onde: palco da Sepex, em frente ao Centro de Convivência da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis. O lançamento do livro será na sede da Associação dos Professores da UFSC
Quando: hoje, às 18h
Quanto: gratuito



Rádio e Pânico 2 – A Guerra dos Mundos, 75 Anos Depois
Organização: Eduardo Meditsch. Editora Insular, 264 págs. R\$ 48 (preço promocional no lançamento: R\$ 40)

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 23/10/13

[Inspirado no caso Royal, grupo prepara protesto contra uso de animais em ensino e pesquisa na UFSC](#)

[Terminam nesta quarta as inscrições para o vestibular da UFSC](#)

[Conferência da OAB e ACI contará com diretor de redação do jornal O Globo](#)

[Biblioteca Central da UFSC ficará aberta até às 24h em homenagem a Semana Nacional do Livro](#)

[Ciência Hoje On-line: Falsos saudáveis](#)

[Vertical da Acate promove workshop sobre games na educação](#)

[Professor defende estudos com animais e critica 'vegetarianos radicais'](#)

[Sacrifício é o novo livro de Aderbal Müller](#)

[Edimilson Corrêa assume a vice-presidência de Desenvolvimento de TI e serviços opentech](#)

[Loja das Torcidas será inaugurada por jovem empreendedor em Florianópolis](#)

Clipping dia 24/10/13

[Entenda como funciona a reserva de vagas do IFSC para estudantes de escolas públicas](#)

[Mais de mil candidatos não receberam nem acessaram cartão de confirmação do Enem, diz ministro da Educação](#)

[UFSC promove radiofonização da peça "A Guerra dos Mundos" nesta quinta-feira](#)

[Instituto Royal nega que usava animais em testes de cosméticos ou de produtos de limpeza](#)

[Livro "Rádio e Pânico 2" será lançado nesta quinta-feira em Florianópolis](#)

[Instituto Royal nega uso de cães em testes de cosméticos e produtos de limpeza](#)

[Instituto Royal nega que usava animais em testes de cosméticos ou de produtos de limpeza](#)